

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO 3º QUADRIMESTRE DE 2019.-----

Aos doze (12) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove (2019), às nove (09) horas, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Salmourão, situado na rua Professor Roberto Hottinger, 70, realizou-se a Audiência Pública para Avaliação das Metas Fiscais do 3º trimestre de 2018, presidida pelo Vereador **Wesley Barbosa**, Presidente da Câmara. Também presente os Vereadores Diego Delmore Moreno e Fernando Roçato e o servidor Paulo Sérgio Cordeiro. Representando a Prefeitura os Srs. Marcelo da Silva e Sérgio Aparecido Venceslau. Iniciando a audiência o Presidente agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao representante da Prefeitura, Sr. Sérgio Aparecido, para as suas considerações. O Sr. Sérgio apresentou os dados através de relatórios que foram entregues a todos os presentes. Primeiramente realizou uma breve exposição sobre o orçamento municipal, sua função e importância. Também foi explicado que o orçamento de Salmourão foi bem previsto e executado, pois, de uma receita prevista foi de 16.270.000,00 foi arrecadado o montante de 16.085.106,11, ou seja, 98,86% do que foi previsto. O Sr. Marcelo explicou que um dos motivos de terem havido tantos créditos adicionais é justamente o fato do orçamento estar bem justo. O Sr. Sérgio continuou sua explanação dizendo que a despesa do município foi de 15.886.809,04 e que houve um superavit de 198.297,07. Em seguida disse que outro índice muito importante para o município e para a fiscalização do TCE é a despesa com pessoal. Neste ponto apresentou que a despesa com pessoal do executivo ficou em 51,68%, abaixo do limite máximo de 54%; aproveitou para explicar alguns impedimentos que a lei impõe caso seja ultrapassado o limite de 54%. O Sr. Marcelo aduziu que este índice poderia ser menor se o TCE não tivesse mudado a sistemática de cálculo da receita corrente líquida com relação ao desconto dos valores do FUNDEB. O Sr. Sérgio explicou a nova metodologia do TCE trouxe um aumento de 1,2% na percentagem de despesa com pessoal. O Presidente questionou se o índice de pessoal ainda não está alto e se isto inviabilizaria uma luta da Câmara para melhorar a remuneração dos servidores. O Sr. Sérgio disse que o índice é calculado levando em consideração o mês atual e os 11 meses anteriores, assim qualquer medida de contenção desta despesa demora 12 meses para surtir efeito completo. O Vereador Diego Delmore questionou qual seria o índice ideal. O Sr. Sérgio disse que juridicamente um índice abaixo de 51,30% está dentro do tolerado, porém, administrativamente, o ideal seria um índice abaixo de 50%. Em seguida foram apresentados os dados sobre a aplicação do ensino, onde o município aplicou 28,85%, acima do mínimo exigido que é de 25%. Também os recursos do Fundeb foram aplicados em 100%. Sobre o Fundeb, explicou que o município praticamente aplicada todo o recurso recebido na remuneração dos profissionais da educação. O Sr. Marcelo disse que na realidade os recursos do Fundeb não conseguem cobrir toda a despesa com o pagamento dos profissionais do magistério, assim parte da despesa é coberta por verbas próprias. O Sr. Paulo Sérgio disse que de acordo com o relatório apresentado, Salmourão tem mais retenções do que recebimentos do Fundeb. O Sr. Sérgio disse que com relação a questão levantada, Salmourão perdeu com o Fundeb recursos da ordem 423.000,00 durante o ano de 2018, ou seja, recebeu do Fundeb 1.975.607,82 e teve retenções para o Fundeb de 2.394.571,13. Com referência a aplicação em saúde, o município aplicou 20,91%, bem acima do mínimo exigido de 15%. O Sr. Sérgio explicou que esta aplicação se refere apenas a recursos próprios, não estando os recursos recebidos de convênio, que elevariam o índice a algo próximo a 22%. Finalizando os relatórios, o Sr. Sérgio explicou que a Prefeitura possuía em 2017 um salto em restos a pagar de 1.015.055,25, o qual foi diminuído, ao final de 2018, para 177.485,66. Terminada a apresentação, o Presidente deixou a palavra livre para as considerações finais. Não houve o uso da palavra. Então o Presidente agradeceu a presença de todos e como não havia mais nada a tratar, encerrou a Audiência Pública e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo Presidente e pelo Secretário designado. Câmara Municipal em 12 de fevereiro de 2019.-----

WESLEY BARBOSA
Presidente da Câmara

DIEGO DELMORE MORENO
Secretário designado